

# ARGUMENTAÇÃO

---

Alessandra  
Lábanea  
Aulas de redação

# → **ESTRATÉGIAS ARGUMENTATIVAS**

1) EXEMPLIFICAÇÃO

2) ARGUMENTO DE AUTORIDADE

3) CONTRA-ARGUMENTAÇÃO

4) CONCESSÃO

5) REDUÇÃO AO ABSURDO

6) NEGAÇÃO

- 1) Exemplificação - Apresentar exemplos reais e/ou concretos que confirmem a tese defendida.

Existe uma pequena corrupção, cotidiana e muito difundida. É, por exemplo, a da secretária da repartição pública que engorda seu salário com trabalhos “por fora” gastando material da própria instituição; é o policial que entra na padaria do bairro em que faz ronda e toma de graça um café com coxinha em troca de proteção...

2) ARGUMENTO DE AUTORIDADE- Evocar as ideias de uma autoridade/especialista no assunto para confirmar e validar a tese defendida.

Einstein disse que nada pode viajar mais rápido do que a luz, portanto nada pode viajar mais rápido do que a luz.

3) CONTRA-ARGUMENTAÇÃO - Antecipar e derrubar um argumento do rival ao provar sua inconsistência.

Muitos são contra a adoção, argumentando que certamente chegará o dia em que as crianças abandonarão os pais que as criaram e amaram em favor dos pais biológicos. Ora, isso não ocorre com todos os filhos adotivos. Muitos deles não se interessam por conhecer seus pais biológicos, muito menos abandonam aqueles que os criaram. Não há, portanto, qualquer relação necessária entre ser adotado e abandonar os pais de criação.

4) CONCESSÃO - Dar a impressão de concordar com a tese do rival e, em seguida, refutá-la.

Apesar de reconhecermos a ineficiência daquele governante, devemos admitir o salto econômico proporcionado por sua gestão.

- 5) REDUÇÃO AO ABSURDO - Explorar as consequências da tese do rival até o absurdo, demonstrando, assim, sua inconsistência.

“Se todos os seus amigos se jogarem da ponte, você também vai se jogar?”

6) NEGAÇÃO - Negar que se vai defender a posição a favor da qual se pretende argumentar para criar um clima de “amenidade” com o interlocutor.

Não pretendo discorrer sobre a importância da direção segura. Antes, falarei da preservação da vida. Sei que todos aqui concordam que ela é o bem mais precioso do homem e não deve ser retirada pela imprudência ao dirigir.



# → MÉTODOS ARGUMENTATIVOS

1) INDUTIVO

2) DEDUTIVO

3) ANALÓGICO

4) DIALÉTICO

1) INDUTIVO - Raciocínio que parte de uma informação particular para concluir a geral.

Antônio é mortal. João é mortal. Paulo e Carlos são mortais. Eu sou mortal. Logo, todo homem é mortal.

2) DEDUTIVO - Raciocínio que parte de uma informação geral para concluir outra particular (contrário da indução).

Todo vertebrado possui vértebras. Todos os cavalos são vertebrados. Logo, todos os cavalos têm vértebras.

3) ANALÓGICO- Pela exposição de algo conhecido, nos explica algo desconhecido, através de suas similaridades.

“O violão é não só a música (com todas as suas possibilidades orquestrais latentes) em forma de mulher, como, de todos os instrumentos musicais que se inspiram na forma feminina — viola, violino, bandolim, violoncelo, contrabaixo — o único que representa a mulher ideal: nem grande, nem pequena; de pescoço alongado, ombros redondos e suaves, cintura fina e ancas plenas”... (Vinícius de Moraes)

5) DIALÉTICO - Tese e contratese têm pontos em comum, portanto o argumentador toma como verdadeira a parte da contratese que está de acordo com a contratese.  
 $TESE + CONTRATESE = SÍNTESE$  .

## → **FALHAS NO RACIOCÍNIO LÓGICO**

- a) Raciocínio que parte de uma premissa sem comprovação.
- b) Raciocínio que conduz a uma conclusão que não decorre necessariamente da premissa.
- c) Raciocínio se baseia numa falsa analogia.

a) Raciocínio que parte de uma premissa sem comprovação.

Todos os animais são ferozes. O coelho é um animal. Logo, o coelho é feroz.

b) Raciocínio que conduz a uma conclusão que não decorre necessariamente da premissa.

Quando Mariana mente, suas bochechas ficam vermelhas. As bochechas de Mariana estão vermelhas. Logo, ela está mentindo.

c) Raciocínio se baseia numa falsa analogia.

Se, no quartel, a rotina só dá certo porque os soldados obedecem aos superiores sem reclamar, então, na escola, os alunos também devem obedecer aos professores sem qualquer tipo de contestação.

d) Argumentador ataca o próprio adversário, não as ideias defendidas por ele.



# MAIS EXEMPLOS – PARA FIXAR

# Estratégias argumentativas

a) Exemplificação: argumentar através de exemplos.

Ex.: A pena de morte não deveria existir. Basta observar a experiência dos países que a adotam. Na Geórgia (EUA), os homicídios chegam a 20% a mais que a média nacional; no Canadá, por outro lado, após a abolição da pena, a criminalidade diminuiu em 27%.

b) Argumento de autoridade: argumentar através de relatos de autoridades.

Ex.: A temperatura da Terra está subindo. Cientistas renomados comprovaram que os últimos acontecimentos são evidências incontestáveis do aumento.

c) Contra-argumentação: argumentar combatendo a ideia contrária.

- c.1. Concessão:

Ex.: Muitos dizem que o aborto é um assassinato e que a vida deve ser preservada. É verdade (CONCESSÃO). Mas por que o mesmo raciocínio não deve valer para preservar a vida das gestantes que vão a clínicas clandestinas e morrem nesses procedimentos cirúrgicos (CONTRA-ARGUMENTAÇÃO)?

c.2. Redução ao absurdo:

Ex.: Alguns dizem que os adolescentes são maduros e responsáveis para dirigir um carro aos 15 anos. Também serão assim para, se cometerem um crime, serem presos em celas normais e pagarem suas penas (REDUÇÃO AO ABSURDO)?

d) Negação: argumentar negando a verdadeira intenção, para cativar o leitor.

Ex.: Não discutamos a favor ou contra o aborto, já que é um assunto polêmico. Então, pensemos na vida. Algo tão valioso deve ser preservado, ainda que dentro do ventre materno (NEGAÇÃO).

# Métodos argumentativos:

a) Indução: partir da observação de um caso particular e tirar uma regra geral.

Ex.: Como a rua estava molhada, percebe-se que choveu por aqui.

b) Dedução: partir de um caso geral para um particular (silogismo).

Ex.: Todos os homens são mortais. Sócrates é homem.  
Logo, Sócrates é mortal.

c) Analogia: partir de algo conhecido para entender algo desconhecido.

Ex.: Um colégio é como um quartel, em que o diretor é o comandante, os professores desempenham o papel de oficiais e os alunos são soldados e, por isso, devem ser disciplinados.



d) Dialética: confronto de ideias opostas, resultando em uma nova.

Ex.: Se tivéssemos a pena de morte no Brasil, muitos crimes não aconteceriam. Ao mesmo tempo, vários inocentes pagariam pelo que não fizeram, visto o sistema penal brasileiro ter falhas. Assim sendo, para se ter esse tipo de pena no país, o ideal seria mudar e levarmos a sério as leis penais e buscarmos a verdadeira justiça.

# Falhas na argumentação

Ex1.: Todos os políticos são corruptos. Lula é político. Lula é corrupto.

**Problema: Falha no raciocínio lógico.**

Ex2.: O aquecimento global não é fruto da ação humana, e sim uma oscilação natural na temperatura do planeta (TESE). Alguns cientistas defendem a ideia contrária, mas trata-se de “estudiosos” sem caráter, pagos por ONGs ambientalistas para manipular seus dados (ARGUMENTO *ad hominem*).

**Problema: Argumento contra o homem.**